

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b> Série de 50 números . . . . . 30\$00 Série de 25 números . . . . . 15\$00 E trangeiro, 50 números . . . . . 60\$00 Colónias . . . . . 40\$00		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damilão</b> O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b> Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b> Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
--	--	--	---	---

**ECOS & NOTÍCIAS**

**JUSTA HOMENAGEM**

Os Sindicatos Nacionais do distrito de Coimbra vão promover justa homenagem ao ilustre titular da pasta da Economia, patenteando assim gratidão a quem, com uma política séria e pulso forte, tem sabido defender os sagrados interesses do consumidor.

•••

**INQUILINATO**

Está marcado o dia 13 para o início da discussão do projecto de lei do inquilinato, que trás inquieto o povo.

A escolha do dia 13 é interessante.

Oxalá que não seja aziago...

**António S. Bernardino**  
Protésico - Dentista  
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

## Liberdade de Informação

*Na primeira Comissão da Conferência Internacional sobre a Liberdade de Informação, reunida em Genebra, o sr. dr. Augusto de Castro, como delegado de Portugal, fez o discurso que a seguir transcrevemos do Diário de Notícias, de 4 do corrente, jornal que s. ex.ª dirige:*

«Portugal aceitou o convite para participar nesta Conferência e, se bem que não tenha direito de voto (o que o desliga de toda a responsabilidade nas resoluções que venham a ser tomadas), a Delegação Portuguesa faz votos pelo êxito dos trabalhos empreendidos e dará o seu mais sincero concurso ao êxito da obra e do programa desta reunião, ao seu espirito e aos seus fins.

Esta Conferência é uma con-

ferência internacional. Não pode atingir resultados positivos, mesmo mínimos, se, na discussão dos difíceis e delicados problemas postos, não conseguirmos afastar os obstáculos e os perigos de encontro aos quais a experiência nos mostra que chocaram até agora outras resoluções das assembleias precedentes e a própria vida internacional.

Estes obstáculos e estes perigos são de várias ordens: os conflitos e as paixões que não chegam a eliminar-se ou a pôr-se de lado, provenientes de ideologias opostas; a transposição da política interna dos Estados para o domínio das relações internacionais; o desconhecimento ou o esquecimento de que as condições políticas, sociais, históricas e geográficas dos diversos povos estão bem longe de ser as mesmas por toda a parte.

das circunstâncias do Mundo e das condições nacionais, admitindo um «controle», o reduziria ao mínimo exigido pela defesa dos interesses superiores dos Estados, da salvaguarda da paz, da ordem interna e externa?

Em resumo: a Delegação Portuguesa julga que será da conciliação dos pontos de vista e da transigência dos meios para lá chegar que poderá resultar o êxito desta conferência—e não da rigidez das posições da incompatibilidade e do mutuo desconhecimento das doutrinas e dos regimes.

No que respeita a Portugal, a Delegação Portuguesa traz para esta assembleia uma situação claríssima, que não tem a menor hesitação em expôr completamente à luz.

**ECOS & NOTÍCIAS**

**NAVIOS BACALHOEIROS**

Os barcos que este ano vão à pesca do bacalhau, nos mares da Terra Nova e Groenlândia, estão preparados para seguir dos portos respectivos para o porto de Lisboa, onde no próximo dia 18 do corrente receberão a benção e se promoverão importantes festejos de despedida, com a assistência das imagens de Nossa Senhora da Encarnação, de Buarcos, Nossa Senhora da Nazaré, Senhor dos Navegantes, de Ilhavo, Nossa Senhora da Boa Viagem, etc.

Este ano vão à pesca do «fiel amigo» 49 barcos, sendo 14 de Aveiro, 13 de Lisboa, 11 da Figueira da Foz, 6 do Porto, 5 de Viana do Castelo e 10 arrastões.

As Irmandades religiosas das diferentes localidades piscatórias irão a Lisboa com os seus estandartes, realizando-se em Belém uma missa campal.

•••

**UMA QUADRA**

*Hoje que o véu da saudade  
Minha alma de negro veste,  
Às vezes beijo uma rosa,  
Que tu em tempos me deste.*

Fernandes Costa.

## Reparos locais

Quem percorrer a nossa freguesia, no intuito de reparar nas suas faltas de ornamento, terá por vezes de fechar os olhos a certas coisas, mas nem a todas nos devemos calar.

A Junta de Freguesia de Cacia, pedindo a colaboração da Câmara, devia empenhar-se pela falta de estética e ornamento da freguesia. Assim, principiaria por intimar os proprietários dos prédios derruídos e confinantes com as ruas (em especial nas artérias centrais), dando-lhes um prazo para reparar os pardiões ou vedar, a muros bastante altos, os seus terrenos. E findo o prazo, a Junta consideraria seus os terrenos onde não fosse cumprida a sua determinação. Nestes casos temos um no largo do Espírito Santo (no coração de Cacia), outro na Quintã, no conhecido largo do Figueiredo, ambos de grande importância, mas o primeiro requiere urgente resolução por estarmos chegados à festa do Espírito Santo e por isso à visita de centenas de forasteiros. Já no ano passado, por estas alturas, os casebres tinham desabado. Por aqui se

vê a nenhuma importância do proprietário e o desleixo da Junta.

No aprazível recinto do Poiso, na Quintã, onde se ergue a linda capela de S. Simão, crescem, em matagal, árvores de todas as espécies, reproduzidas umas das outras. Ali se acolheita toda a casta de bicharia, tornando-se um grande perigo para as muitas crianças que brincam naquele sítio. Por aquele andar, as «mimosas», principal arvoredado que ali reina, formarão um medonho bosque.

Ao menos que a Junta dê ordem para destruição a favor dos pobres do lugar, exceptuando, é claro, os velhos arbustos.

A falta de placas de sinalização nas extremidades das escolas primárias de Cacia, na Estrada Nacional, é de indisculpável falta. Muitos desastres já ali estiveram eminentes com o automobilismo e as crianças das escolas.

Alguém chama a nossa atenção para o assunto e nós a Direcção de Estradas.

Como muito bem o fez notar numa das últimas sessões o delegado dos Países Baixos, nós verificamos que duas concepções de liberdade de informação e de Imprensa se opõem nesta Conferência: a de uma Imprensa—que se poderá dizer do Estado—que pretende o direito exclusivo da liberdade, recusada a todas as outras tendências; e a que considera a liberdade de Imprensa e de informação como uma espécie de dogma que não deve sofrer restrição alguma, aparente ou de direito, embora os factos nos mostrem que ela pode sofrerlos e os sofre na realidade.

Postas assim, estas duas concepções são irreconciliáveis; e parece à Delegação Portuguesa que se corre o risco de não encontrar, entre estes dois extremos, um terreno de entendimento, mesmo precário.

Não haveria, pois, entre estas duas posições, a possibilidade de reconhecer um termo médio, que consistiria em admitir que cada soberania tem o direito de considerar a liberdade de Imprensa como um corolário do conjunto da sua concepção nacional do Estado? Não haveria uma possibilidade de aceitar que toda a liberdade absoluta acaba por se anular a si própria e que, na diversidade

de informações do Mundo e das condições nacionais, admitindo um «controle», o reduziria ao mínimo exigido pela defesa dos interesses superiores dos Estados, da salvaguarda da paz, da ordem interna e externa?

Em resumo: a Delegação Portuguesa julga que será da conciliação dos pontos de vista e da transigência dos meios para lá chegar que poderá resultar o êxito desta conferência—e não da rigidez das posições da incompatibilidade e do mutuo desconhecimento das doutrinas e dos regimes.

No que respeita a Portugal, a Delegação Portuguesa traz para esta assembleia uma situação claríssima, que não tem a menor hesitação em expôr completamente à luz.

Não há entre nós Imprensa dirigida nem monolio de Imprensa. Prova-o bem o facto de haver jornais das mais diversas cores políticas. Os correspondentes estrangeiros, que encontram, sem discriminações, todas as facilidades no país, podem enviar livremente, sem qualquer censura, as suas informações telegráficas, telefónicas ou postais para fora das fronteiras.

No interior não há restrições senão para o «controle» considerado indispensável, dos antagonismos, das paixões ou das notícias que possam afetar o respeito devido à salvaguarda do Estado, da ordem e da moral públicas, do crédito nacional e da paz internacional, que possam constituir difamação ou que sejam falsidade evidente, atentatória das relações com os outros Estados. É tudo.

E a Delegação Portuguesa pergunta a si própria como poderão, efectivamente, os outros países, fora destas reservas, não limitando a liberdade de informação e de Imprensa senão para sanear e defender dos seus excessos nocivos, constituir um regime internacional da liberdade de informação que evite os perigos apontados justamente na ordem do dia desta Conferência como ameaçadores da paz do Mundo.

Como poderá garantir a

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

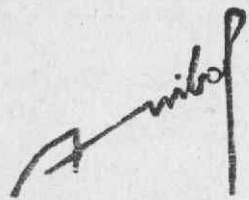
**PARTEIRA**  
Pela Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
Pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
**R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º**  
LISBOA

autenticidade e a boa fé das notícias, e evitar a infiltração das propagandas guerreiras ou de outras que se querem suprimir, no estabelecimento de uma disciplina e de um conjunto de regras que as fiscalizem?

A Delegação Portuguesa julga que será, sobretudo, fazendo obra de acalmia, de bom senso, reconhecendo a relatividade das posições dos diversos Estados e dos diversos povos, que esta Conferência poderá chegar, nas realidades e nas possibilidades, a uma conclusão política e técnica dos seus esforços e dar um passo no cumprimento da grande missão de reconstrução pacífica do Mundo—que o Mundo espera dos homens responsáveis.»

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,  
18 - 1.º (Aos Arcos)  
AVEIRO

Documentários e  
reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções,  
ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos  
de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

De Esgueira

O Benfica em Aveiro.—De regresso do Porto, onde jogou com o F.C. daquela cidade, o Sport Lisboa e Benfica esteve em Aveiro no dia 5, onde também efectuou um desafio no Estádio Mário Duarte com o Sport Club Beira-Mar, a convite deste, por aquele popular grupo da capital contar nesta região numerosos adeptos.

Aos Benfiquistas foi apresentada condigna recepção à sua chegada, no dia 4, pelas 21 horas, tendo-se realizado o encontro no dia seguinte, pelas 18 horas. O Benfica venceu por 4-2.

Basquetebol.—Alguém nos pergunta e até duas cartas de contentamentos nossos que se encontram ausentes recebemos, todos no desejo de sabermos o motivo por que não concluímos a reportagem deste desporto local, que tanto interesse estava despertando e não se disse nada do resultado da partida final, entre o grupo da nossa terra e o Sangalhos. Só as acções dos srs. que estiveram no serviço de cobrança das entradas no referido jogo deram origem a que nos abstivéssemos de relatar o desafio, que tão importante foi. «Não devemos dar beijos em quem nos dá coices».

Eles que expliquem o motivo e fiquem sabendo que não é com vinagre que se apanham moscas.

Quanto ao campeonato, informamos os nossos leitores interessados que ficou o Sangalhos campeão distrital, visto ser preciso o nosso grupo ganhar pela diferença de 9 pontos e só ter obtido 8.—C.

N. da R.—O nosso solícito correspondente conta-nos pormenorizadamente em particular o assunto desta notícia, pelo que notamos a pouca prudência dos srs. porteiros, que gananciosamente cobram a entrada àquele nosso representante. Ora de facto o nosso correspondente não possui o cartão de identidade do «Ecos de Cacia», porque nunca no-lo exigiu e nós também não ordenámos a sua passagem. Entretanto, no meio local, devia merecer as facilidades que em todo o lado se concedem à imprensa.

O assunto não tem resposta.



Um dos melhores relógios últimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Passou no dia 1 do corrente a sua primeira primavera a filha do nosso assinante sr. Francisco Augusto da Silva, tripulante da marinha mercante, actualmente no México.

Fazem anos:

Hoje, dia 10, a sr.ª D. Elvira da Costa, 36 anos, residente em Coimbra, esposa do sr. Manuel Carlos, distinto sub-chefe da Polícia na Figueira da Fóz.

—Amanhã, 11, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Ricardo Monteiro, 46 anos, esposa do sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa; e Maximino Afonso Baptista, filho do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—No dia 12, o sr. Ventura Dias Marques, 60 anos, natural da Quinta e benquista industrial de padaria em Condeixa; o sr. António Dias Marques, 38 anos, vendedor de pão em Lisboa; e o sr. Carlos Nunes Ferreira, 22 anos, filho do caciense sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua esposa sr.ª Felismira de Oliveira, residentes em Tavarede (F. da Fóz).

—E em 15, o menino António Marques Filipe, 12 anos, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, estimados proprietários de Aveiro. Felicitamos os aniversariantes.

NASCIMENTO

Teve a sua feliz *deliverance* já no dia 25 de Fevereiro passado, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a Ex.ª Sr.ª D. Maria Alexandra Simões do Rego Soares de Sá Viana, dedicada esposa do sr. Manuel Patten de Sá Viana, residentes em Lisboa.

A interessante recém-nascida recebeu o nome de Maria Manuela e encontra-se de saúde com sua boa mãe, pelo que felicitamos os virtuosos pais.

DOENTES

Passou bastante encomodado de saúde, mas vai, felizmente, melhor, o nosso velho e prezado amigo sr. João Cruz, estimado vendedor de pão em Lisboa e compadre do nosso director.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

ESTADAS

Depois de passar as férias da Páscoa com sua família, regressou na segunda-feira ao Entroncamento, onde se aplica ao estudo, o menino José Manuel Rodrigues Corujo, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel Francisco Corujo, conceituado industrial de padaria em Algés e cunhado do nosso director.

A ASSENTAR PRAÇA

Seguiram a assentar praça os nossos amigos e assinantes de Cacia srs. José Maria Gomes da Costa, para a 2.ª Companhia de Saúde de Coimbra; e João Martins Valente, para a 1.ª Companhia de Subsistências, na Póvoa do Varzim.

VISITAS

Esteve duas semanas em Esgueira, na companhia de seu ma-

rido nosso assinante e amigo sr. António da Silva Castro, a sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro, que seguiu no dia 7 para Setúbal, onde são industriais de padaria.

—Também em Esgueira esteve uns dias de visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. João Nunes Duarte, vendedor de pão em Lisboa, para onde já seguiu.

—No dia 3 esteve na Quinta de visita a sua família o nosso amigo e assinante sr. Agostinho Simões Nunes, laborioso industrial de padaria na Moita (Anadia).

RETIRADAS

No dia 3 do corrente seguiu de avião para Newark (América do Norte) a menina Maria Rodrigues da Silva, que há tempo estava em Cacia com sua mãe sr.ª Joana Rodrigues da Silva (a Banqueira) e foi para junto de seu pai sr. Manuel José da Silva Júnior, nosso assinante e acreditado comerciante naquela cidade americana.

Desejamos que tivesse tido boa viagem e encontrasse todos os seus bem.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Maria Gomes da Costa, sapateiro de Cacia, que pagou a sua assinatura; José Rodrigues Gonçalves, do Fontão, que propôs para assinante deste jornal o seu cunhado sr. Eduardo Gonçalves Baptista, ausente no Brasil; António Pereira Nunes, de Angej; e Manuel Simões Carrelo, de Cacia.

NOTÍCIAS LOCAIS

As festas do Espírito Santo

Estão fechados todos os contratos para as importantes festas do Espírito Santo. A comissão pede a todos os detentores de listas o favor de as devolver o mais rápido possível, na esperança de ainda poderem ampliar mais os festejos. Que todos tomem em boa nota este pedido, a bem das festas e de Cacia.

De Vilarinho

REGRESSOS.—Regressaram da visita que foram fazer a suas famílias o nosso amigo sr. Florindo Dias Maia e sua esposa, de Lisboa; e a sr.ª Maria Esteva, de Algés.—C.

De Mira

ANOS.—Passou o primeiro aniversário da interessantíssima Maria Isabel da Conceição Paineiro, filha da sr.ª D. Cecília da Conceição Paineiro e de seu marido sr. Virgílio Simões Paineiro, proprietário do Café Atlântico, desta vila.

REGRESSO.—Regressou de Castro Verde o sr. João Maria Ferreira da Costa, sócio do Café Imperial, desta vila.

DOENTE.—Encontra-se doente o sr. David dos Santos Miranda, proprietário da Padaria Mirense.

FEIRA.—Foi bastante concorrida a feira mensal do dia 30 em Portomar, realizando-se numerosas transações.—CBM

Já não vê bem?  
Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios. **OURIVESARIA VILAR**

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (junto ao Quartel da Guarda Republicana) **AVEIRO**

RUBISCOS

O amor é a eternidade da vida

Não te sei escrever!

Trocaria o silêncio profundo dos teus olhos nos meus por todas as palavras, por todos os juramentos. Há quanto este amor anda escondido nas nossas almas, longe do mundo que nos espreita curioso e cruel? Como as flores pequeninas e silvestres, que nascem duma gota de água, dum raio de sol, ele não tem orgulho nem ambição! Vive agarrado à beleza das coisas humildes, olhando o céu, que nem todos vêem, encantado no perfume, que um beijo leve, de murmúrio e prece, leva até a Deus. O destino está agora nas tuas mãos, que todos os dias se erguem rezando por ele.

Se tu soubestes ser forte na desgraça, na dúvida, no isolamento e na distância—eu também o fui.

As nossas almas adivinham-se, brilhando como duas estrelas perdidas no espaço, que se procuram e atraem, buscando ambas o infinito!

O infinito não cabe no coração humano...

Será verdade?

Não. Há momentos em que o sonho ultrapassa todas as fronteiras, despedaçada todas as realidades e desafia a própria morte, gritando com orgulho, o imortal orgulho da verdade tangível e absoluta: — O amor é a eternidade da vida.

Lisboa, 22-3-948

Alexandre Lima.

Falecimentos

D. Laura Resende

Após doloroso sofrimento dum operação a que foi sujeita no hospital de S. José, em Lisboa, faleceu há dias a sr.ª D. Laura Resende, estremosa esposa do nosso amigo Fernando Augusto da Silva e cunhada do nosso assinante sr. Francisco Augusto da Silva.

A saudosa extinta, que contava apenas 42 anos, possuía dotes de carácter justamente apreciados por toda a gente que a conhecia e admirava o seu fino trato, sendo por isso muito sentida a sua morte e bastante concorrido o seu funeral, que se realizou no dia 31 do mês último para o cemitério da Ajuda.

Ao nosso amigo Fernando e a toda a família em luto apresentamos o nosso cartão de condolências.

Club Recreio Caciense  
BAILE

No dia 18 de Abril, pelas 21 h. abrilhantado pelos Papagaios Jazz, de S. Bernardo.

Amanhã não há festas no Club.

Palha de trigo enfardada

Tendo imediata sobre vagão. Preços reduzidos

Tratar com **Paula Júnior**  
Rua de Aviz, 150—EVORA

Um novo e belo livro

O Padre Casimiro e Camilo

por António dos Reis Ribeiro

Mais uma vez temos o prazer de ler uma obra do erudito e excelente escritor nortenho Doutor António dos Reis Ribeiro, ainda, como o seu livro anterior, «O Estranho caso de Fanny Owen e Camilo», dedicado ao estudo de pontos empolgantes, ainda na penumbra, da trágica e acidentada vida pessoal e literária do mais genial de todos os escritores portugueses modernos. Em sucessivos capítulos recheados de citações, anedotas curiosíssimas, documentos surpreendentes, aparecem, postos a nu, alguns dos podres e também algumas das genialidades do gigante de S. Miguel de Seide, especialmente no que se refere às suas relações com esse curioso personagem, o Padre Casimiro José Vieira, caudilho da revolução da Maria da Fonte e que a si mesmo outorgou o título de «Defensor das 5 Chagas».

Também são cheios de imprevisto e interesse os capítulos reveladores dedicados à «viscondição» de Camilo, à sua inventada linhagem nobre, à genealogia dos seus brasileiros, à sua polémica célebre com a Princesa Ratazzi. Eis um belo e empolgante livro, escrito primorosamente, num português castigado e elegante mas palpitante de emoção, editado a primor pela Editorial Enciclopédia, Ld.ª de Lisboa e com uma bela capa de Emmérico Nunes, livro que insistentemente recomendamos aos nossos fieis leitores.

Revista de caderneta

A revista de caderneta das praças pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Reserva n.º 10, de Aveiro, que se explica ser os soldados que serviram nos quartéis fora de Aveiro, tem revista este ano pela seguinte ordem:

Concelho de Aveiro:—Aradas, Eirol, Esgueira, Nariz, Requeixo, Eixo, Cacia e Glória, no dia 18 de Abril corrente. Oliveirinha e Vera Cruz, no dia 25.

Concelho de Albergaria:—Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Fróssos e S. João de Loure, no dia 25.

Concelho de Estarreja:—Avanca, Beduido, Canelas, Fermelã, Pardilhó, Salreu e Veiros, no dia 2 de Maio.

PORTO VELHO  
RAINHA SANTA  
EM TODA A PARTE

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos  
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO  
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Automóveis de aluguer

para todo o País  
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS  
A ESCOLHA



Consultem **João Neves**  
Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## Da Póvoa e Paço

**Casamento.**—Na igreja de Calia realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Rosa Miranda da Silva, de 34 anos, filha do sr. José António de Miranda e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Nunes da Silva, com o sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, de 27 anos, filho da sr.<sup>a</sup> Rosa de Ascensão e de seu falecido marido Mateus Ruela da Silva, todos proprietários da Póvoa.

Foram padrinhos do novo casal o sr. Manuel Marques da Silva e a sr.<sup>a</sup> Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, igualmente proprietários da Póvoa.

Para assistir à cerimónia religiosa e ao verdadeiro jantar de casamento, servido em casa dos pais da noiva, estiveram aqui os irmãos da noiva srs. Joaquim Maria Miranda e sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Barbosa e filho, António, Geremias e Domingos Maria Miranda, todos panificadores em Algés; e Manuel Maria Miranda e sua esposa, panificador em Alapraia (Estoril), tendo em seguida todos retirado a ocupar os seus lugares. Desejamos que tivessem tudo boa viagem.

Fazemos votos por que os noivos sejam muito felizes e enviemos-lhes os nossos parabéns.

**De visita.**—Vindos de automóvel de Setúbal, onde são importantes industriais de padaria, estiveram aqui o nosso estimado confratâneo sr. Salvador dos Santos Barbosa e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Maia Barbosa, que visitaram no Paço a sua filha sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Barbosa de Almeida Baptista e seu marido sr. dr. Joaquim Almeida Baptista, médico no Porto e sua netinha, que aqui estavam com sua família há dias, sendo-lhes também dado cumprimentar o seu filho sr. João Barbosa, aspirante oficial do Regimento de Infantaria 10, em Aveiro.

De Lisboa, onde é benquista industrial de padaria, viajou com estes nossos bons confratêneos, o sr. Manuel dos Santos Euzébio Pereira, que também aqui esteve de visita a seus pais sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta da Maia, estimados proprietários da Gândara.

**Retiradas.**—Seguiu a assentar praça na Póvoa do Varzim o sr. Manuel Nunes dos Santos.

—Para Vila Franca de Xira, foi empregar-se na panificação, o sr. António Fernandes Vigairinho.—C.

## De Sarrazola

**VISITAS.**—No dia de Páscoa estiveram aqui de visita a suas famílias os nossos confratêneos srs. Manuel Simões Dias Quintaneiro e João Rodrigues Pardiniha, panificadores em Lisboa.

—Foram de visita aos seus o sr. Jacinto Figueiredo de Almeida e sua esposa, para Ermezinde; e o sr. António Rodrigues da Cunha Júnior e seu genro sr. Moisés Cabica, para Cascais, de onde regressaram acompanhados da sua filha e cunhada sr.<sup>a</sup> Rosa Simões da Cunha, esposa do sr. Jacinto Rodrigues Miranda, conceituado industrial de padaria naquela via. Os nossos cumprimentos.

**ESTADAS.**—Tem aqui estado a passar uns dias o nosso amigo sr. António Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria no Entroncamento.

—Por um mês, está aqui o sr. Francisco Simões Quintaneiro, padeiro em Lisboa.

—Veio de Alcobaça, onde era padeiro, e seguiu para militar para Infantaria 10, em Aveiro, o sr. Manuel Tavares Cirne.

## De Fermelã

**AGRICULTURA.**—Devido à grande estiagem que fez durante dois meses, os lavradores já andavam em grande faina a lavar as terras para semear milho, mas as últimas chuvas interromperam os trabalhos agrícolas, voltando tudo à normalidade. Os batatais estão a nascer muito lindos.

**ARRAIAL.**—Realizou-se no dia 29 de Março findo o arraial da Senhora da Memória. Devido ao tempo chuvoso daquele dia, houve muita concorrência de forasteiros, decorrendo tudo animado.—C.

## De Mataduchos e Alumieira

**Ainda os festejos a N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Alumieira.**—Importancias angariada em auxílio dos festejos em diversas localidades do país.

Em Lisboa: 2.575\$00; Cascais: 1.215\$00; Setúbal: 965\$00; Coimbra: 790\$00; Sintra: 632\$50; Figueira da Fóz: 675\$00; Barreiro: 240\$00; Parede: 260\$00; Sacavém: 160\$00; Vila Franca: 155\$00; Estoril: 125\$00; Alhandra: 100\$00; Alcobaça: 90\$00; Diversas: 540\$; Esmola na terra, de prato e S. Miguel: 5.695\$40. Total 14.217\$90.

Despesa com a festa conforme caderno de encargos, 14.997\$90. Deficite coberto pelo juiz 780\$00.

O juiz agradece muito penhoradamente aos seus confratêneos e amigos e a todos quantos colaboraram com ele e o ajudaram para que os festejos tivessem o devido brilhantismo, pedindo desculpa por não publicar os seus nomes em lista, por isso lhe ser inteiramente difícil.

Publicamos em seguida os nomes dos nossos confratêneos ausentes, que aqui vieram passar os dias da festa, junto de suas famílias e a quem tivemos a honra de cumprimentar os ex.<sup>mos</sup> srs.:

De Lisboa—José Gomes Gautier, esposa e filhos, Manuel da Cunha Ferreira, António Gomes Gautier, esposa e filhos, Manuel Maia da Cunha e esposa, António Simões Morais, Manuel Pereira Júnior, João Maia Morais e esposa, Manuel Maria da Maia, José Domingues Morais, Manuel Maia Silva Forte, José Candido dos Santos, José da Silva Castro, Manuel Maria Marques e esposa e Manuel Gonçalves Faria Júnior.

De Coimbra—João Marques Moreira, esposa e filha, José Marques da Louira e Silva, José de Castro, esposa e filhos e Anunciação Marques da Cunha e filhos.

De Setúbal—António Simões da Cunha Júnior, esposa e filhos, que se fez acompanhar do sr. Teocrito Constantino e esposa, António Marques Pêgo e esposa e António Gomes Gautier e esposa.

De Sintra—António da Maia e Silva e Manuel da Maia e Silva.

De Pombal—João Ferreira da Silva, esposa e filha, João da Silva Lopes, esposa e filhos e José da Silva Rosa.

De Abrantes—Manuel Morais da Cunha.

De Parede—Manuel Afonso Barbosa, esposa, filhos e sogra.

Da Figueira da Fóz—António Marques da Cunha Júnior, esposa e filha e Luiz Marques da Cunha.

Do Barreiro—Izaias Gomes Gautier, esposa e filhos.

De Oliveira de Azemeis—Manuel Rodrigues Lourenço, esposa e filhas e José Rorigues Lourenço e esposa.

Da Lamarosa—Manuel da Silva Samartinho, esposa e filhos.

Da Golegã—José da Silva Samartinho.

Do Riacho—António Martins, esposa e filhos.

De Olho Marinho (Obidos)—Joaquim Valente dos Santos, esposa e filhos.

Pode por lapso, haver qualquer falta, mas se a houver é involuntária, de que pedimos desculpa.

**Casamento.**—No domingo de Páscoa, realizou-se na capela de Nossa Senhora de Alumieira o casamento da menina Rosa Simões da Cunha, de Alumieira, com o sr. Armando Marques Morgado, de Esgueira.

Ao acto religioso assistiram grande numero de convidados, após o qual teve lugar em casa dos pais da noiva um opiparo jantar, que decorreu no meio da maior animação.

Por desconhecermos os nomes dos padrinhos, não nos referimos a eles.

Aos felizes noivos, que são dotados das melhores qualidades de

trabalho e honradez, desejamos uma prolongada lua de mel e muitas prosperidades.

**Para o Além.**—Ao alvorecer da vida, já quando esta lhe principiava a sorrir e o futuro se lhe mostrava radiante, eis que o sopro gélido da morte tombou para sempre o pequeno Abel Moura Duarte.

A implacável parca, que a todos derruba na sua passagem, levou-o para o Além, de onde se não volta mais.

O passamento do jovem Abel, de 10 anos apenas, deu-se pelas 14,30 horas do dia 6 do corrente. Atingido por uma meningite tuberculosa, que o fulminou em poucos dias, deixou a consternação e o luto no lar educativo e sorridente de seus bons pais, senhores João Fernandes Duarte e Maria Simões de Moura.

Não se pode descrever a dor destes pais e de outros familiares que com a inditosa criança conviviam, após o desenlace fatal. Confrangia.

No funeral, realizado pelas 14 horas do dia seguinte, de Mataduchos para o cemitério de Esgueira, incorporaram-se muitas dezenas de pessoas de todas as classes sociais, as crianças da Cruzada, da escola primária do sexo masculino, com a sua professora, de quem o finado era inteligente aluno e as meninas do Posto de Ensino, quase todos com ramos de flores, ladeando o rico ataúde, todo rufado a setim branco, como branca e pura era a alma que se evolará daquele pequeno cadáver.

Faziam parte do mesmo funeral 8 lindos bouquets de flores naturais com sentidas dedicatórias.

Transportava o féretro o luxuoso auto-fúnebre da Agência Capela.

Conduzia a chave do ataúde o sr. Abel Fernandes Duarte, padrinho do finado.

Acompanhamos os desolados pais na sua grande dor, aconselhando-lhes resignação, enviando também sentidas condolências a toda a restante família.

Foi incumbida do funeral a acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela, que mais uma vez comprovou os seus méritos de bem-servir.—C.

## De Verdemilho

**Melhoramentos públicos.**—Por iniciativa da Junta da nossa freguesia, está-se estendendo a rede de iluminação pública as restantes ruas principais do nosso lugar, onde se notava a sua falta.

É bom que assim seja, pois era um melhoramento há muito desejado.

—Depois de terminados os trabalhos de reparação a macadame da nossa estrada, que nos liga com o lugar do Bonsucesso (1.<sup>a</sup> fase), já se encontra aberto o concurso para a empreitada da 2.<sup>a</sup> fase que se prolonga até à Quinta do Picado, que o Governo já participou com uma boa verba.

Oxalá que tal realização seja levada a efeito, o mais breve possível, por cujo melhoramento a nossa população se encontra muito reconhecida à Câmara Municipal de Aveiro.

**Casamento.**—No passado domingo, dia 4, realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Conceição de Jesus Lavado, da Quinta do Picado (Coimbrão), com o nosso amigo e confratâneo sr. Pedro Ramos de Castro.

Aos noivos enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro repleto de felicidades.

**Baptizado.**—No mesmo domingo, realizou-se nesta igreja o ba-

## De Fróssos

**Casamento.**—No passado domingo, realizou-se na igreja desta freguesia o enlace matrimonial da menina Deolinda dos Santos Azevedo, filha do sr. José Carvalho de Azevedo e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Dozinda dos Santos, estimados comerciantes e proprietários desta freguesia, com o sr. Joaquim Dias de Sousa, ourives e esmaltador em Lisboa, filho do sr. João Gonçalves de Sousa, operário aposentado do Arsenal da Marinha e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Dias Capela, residentes na mesma cidade e que aqui vieram assistir às cerimónias matrimoniais, acompanhados de seu filho Manuel Dias de Sousa, sua estranosa afilhada menina Elisa Tavares Martins e o amigo de seus filhos sr. Francisco Gomes de Carvalho.

Apadrinharam o casamento o sr. Manuel Rodrigues de Melo, estimado industrial de padarias na América do Sul e a sr.<sup>a</sup> D. Benvida dos Santos, residente e proprietária em Lisboa.

Ao lauto banquete, que se realizou em casa dos pais da noiva, assistiram sua filha sr.<sup>a</sup> D. Ascensão dos Santos Azevedo, seu marido sr. Manuel Soares Lorangeira e sua filha Maria Adozinda Azevedo Lorangeira, António Soares Lorangeira, respectivamente estimados comerciantes em Ranholas (Sintra) e industrial de padaria em Sintra, assim como os srs. Alvaro Rodrigues de Melo, Manuel Nunes da Conceição, Ana Rosa Rodrigues dos Santos, Francisco Rodrigues de Pinho, Albina Rodrigues dos Santos, Rosa dos Santos, Francisco Carvalho de Azevedo, Adriano de Almeida, Rosa de Jesus, Arménio Ribeiro, Aristides Nunes Gonçalves, Maria Helena Azevedo, Manuel Augusto Fernandes, Rosa Gonçalves Onófia, Albino Fernandes, Alexandra Teixeira, Maria Paiva de Melo, esposa do padrinho, Maria Graecinda Simões, que cosinhou auxiliada pela menina Emília.

Serviram à mesa as meninas Odete de Pinho Abreu e Maria Cremilde Simões Teixeira.

Conduziu as alianças a menina Elisa Tavares Martins.

Celebrou o acto religioso o rev. prior desta freguesia sr. P.<sup>e</sup> Manuel Joaquim Vilar, que desejou muitas felicidades e prosperidades por longos e intermináveis anos na preceção que lhes dedicou e a que alianços os nossos votos.

**Retiradas.**—Na sua fourgonette, regressaram no dia 6 a Ranholas (Sintra) o nosso amigo sr. Manuel Soares Lorangeira, sua esposa sr.<sup>a</sup> Ascensão Azevedo e filha e o irmão do primeiro sr. António Soares Lorangeira.

**Chegada.**—Chegou do Ceará (Brasil) o sr. Samuel Rodrigues da Silva e sua esposa. É filho da sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues da Silva e de seu falecido marido David Rodrigues da Silva, da rua da Igreja. Vem estar aqui uns meses. Felicitemo-lo.—C.

ptismo do extremo filho do sr. António Barroca da Silva, conceituado comerciante neste lugar.

Foram padrinhos do neófito o sr. Manuel dos Santos Júnior e sua esposa sr.<sup>a</sup> Noémia Barroca, aqui residentes.

**Nascimento.**—Deu à luz na passada noite de 4 para 5 do corrente, uma robusta criança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> Cláudia Simões, esposa do sr. Carlos Moreira, proprietário da Barbearia Central, desta localidade.

**Partida.**—Por via aérea, partiu há dias para a América do Norte o sr. Eduardo da Cruz Vieira, nosso último amigo.

Boa viagem e que seja muito feliz.—C.

## De Angeja

**Anos.**—No dia 3 do corrente colheu 24 floridas primaveras a galante senhorinha Maria Armada Lemos de Castro, dilecta filha do sr. João Henriques de Castro e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria José Lemos de Castro, nossos estimados confratêneos, residentes em Alquerubim.

—Também no mesmo dia, fez 15 anos o aprendiz de barbeiro Manuel Rodrigues Soares de Almeida, filho do sr. Manuel Soares de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Piedade da Assunção Rodrigues, proprietários e lavradores da rua do Cabeço.

**Desastre.**—No dia 8, quando regressava do trabalho com alguns seus colegas, José Tavares Brandão, de 16 anos, na Baixa do Covelo (Afeiteira), desequilibrou-se e caiu da bicicleta, sofrendo a fractura da clavícula esquerda.

O sinistrado foi imediatamente tratado e é filho do nosso amigo sr. Adolfo Tavares Brandão.

**Chegadas.**—Chegaram do Brasil os angejenses srs. Augusto Dias Branco e Artur Nogueira Morais.

## De Taboeira

**Retiradas.**—Retirou para Casais de Igreja, o assinante do «Ecos» sr. Malaquias Marques Nogueira.

—Veio aqui despedir-se de sua mãe, retirando para Lisboa e dali para o Lobito, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Octávio da Costa Lemos, deixando sua esposa e filhos em Freixel (Trás-os-Montes), onde residiam.

Ao amigo sr. Octávio Lemos, desejamos-lhe boa viagem e que seja muito feliz lá por essas paragens africanas.

—Também se retirou no dia 1 para Arruda dos Vinhos, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nunes Ferreira.

—Para a capital, seguiu no dia 2, Manuel Ribeiro de Pinho, onde se foi empregar.

—Para o Porto, onde se foi empregar na panificação, retirou o sr. Acácio Rodrigues da Silva.

—Também se retirou para V. N. de Gaia, o sr. Carmindo Marques dos Santos.

**Estadas.**—Vindo de Sarilhos Pequenos, está cá o nosso amigo sr. António dos Santos Ferreira.

—De Gaia, a menina Maria Rosete Rodrigues Nogueira Ferreira, onde esteve algum tempo.

**Anos.**—O sr. Manuel Nunes Ferreira, panificador em V. Franca de Xira, completa no dia 9 do corrente 25 anos, e sua irmã Maria Rita Nunes Ferreira, no dia 10, completa 22 anos, e é esposa do assinante do «Ecos» sr. José Maria Pereira Felix.

Os nossos parabéns.

**Baptizado.**—No passado domingo, foi baptizado um filho do sr. Alvaro da Silva Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues da Silva, que recebeu o nome de José da Silva Pinho, sendo seu padrinho o sr. José Simões Correia e madrinha a menina Rosa Marques Calafate.

**Doentes.**—Está doente a sr.<sup>a</sup> D. Emília Nunes Lima.

—Também está doente a sr.<sup>a</sup> Maria Marques Calafate esposa do sr. António Marques da Graça, e este um pouco melhor da doença que ultimamente o tem afligido.

—Também está melhor a sr.<sup>a</sup> Maria Marques Pereira.

—Está doente a sr.<sup>a</sup> Maria Arminda Simões dos Santos.—C.

## TERRENO

Vende-se próprio para habitação, próximo da Estrada Nacional, entre a padaria de Samuel da Costa Santos e as casas da família de João Pereira Duarte, na rua Luiz de Camões, em Calia.

Recebe ofertas A. S. Cunha, rua Serpa Pinto, 9 — Barreiro.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sedas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

**SAVOY**  
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

**Carlos Mendes**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Automóveis  
Fourgonettes  
Camions

**RENAULT**

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloceete

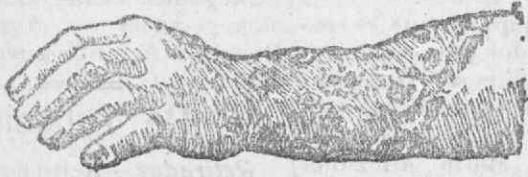
AGENTE NO DISTRITO:

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

**R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.<sup>a</sup> pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**  
Tavarède — FIGUEIRA DA FOZ

**“A ECONOMICA,”**

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO  
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26  
== :: == AVEIRO == :: ==

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**  
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

**Empresa Industrial de Tintas, Lda**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Casa Vidinha — ANGEJA**

Tudo em louças, tecidos e miudezas.  
Preferiram tudo desta casa.

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS  
Emissões de Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paula de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas  
«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Ès a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
Para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— Copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apetece,  
Pois só não diz isto  
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

**JARDIM DAS MODAS**

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

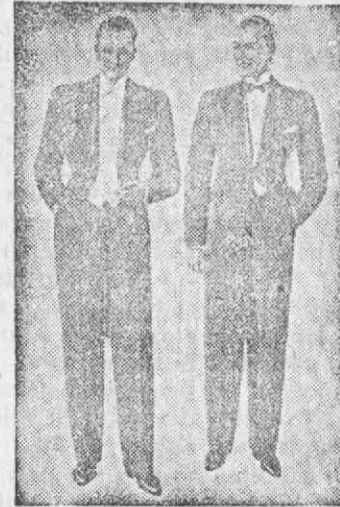
Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL  
**António M. da Cunha**  
(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefônicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**Agência Funerária Capela**

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

**Oficina de Fogo de Artificio**

de **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.<sup>a</sup> vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria “A CARIOCA, Lda”**

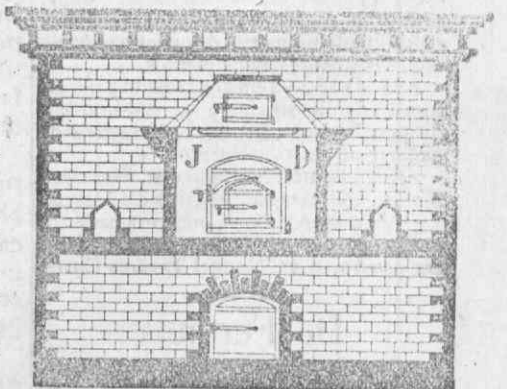
A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA